



## NOTA PÚBLICA

### **Pela manutenção do Brasil na Convenção 169 da OIT e em defesa do direito dos povos indígenas e tradicionais à autodeterminação e à Consulta Livre, Prévia e Informada**

A FEPIPA - Federação dos Povos Indígenas do Pará vem por meio desta nota tornar público o nosso repúdio, contrariedade e indignação diante do pedido de representantes das indústrias e do comércio do Pará para o então presidente da República, Jair Bolsonaro, retirar o Brasil da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), denunciando a sordidez de seus argumentos. Além disso, a FEPIPA questiona publicamente as empresas representadas pelas organizações que assinaram a carta, sobre como elas podem se apresentar como ética e socialmente responsáveis e, ao mesmo tempo, tentar nos privar do principal instrumento internacional de defesa dos nossos direitos e territórios.

A Convenção 169 marca um avanço histórico ao afirmar nosso direito à autodeterminação e impor obrigações aos Estados, que devem reconhecer e respeitar nossa organização social, valores e cultura. É graças à Convenção 169 que garantimos o direito à Consulta Livre, Prévia e Informada, ferramenta fundamental na defesa de nossos territórios diante das pressões de grandes empreendimentos e do próprio Estado, principalmente no governo de Bolsonaro.

A Convenção reconhece o nosso direito de escolher nossas próprias prioridades em relação ao desenvolvimento, ao afirmar que reconhece *“as aspirações desses povos a assumir o controle de suas próprias instituições e formas de vida e seu desenvolvimento econômico, e manter e fortalecer suas identidades, línguas, religiões, dentro do âmbito dos Estados onde moram”*.

Como podem então, os senhores representantes do Centro das Indústrias do Pará (CIP), da Centro das Indústrias do Pará (Fiepa), da Federação do Comércio (Fecomercio-PA), da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), e da Associação Comercial do Pará (ACP) determinarem que é essa convenção que está a “perpetuar nossos indígenas à situação de miséria e de constantes confrontos”?

É justo afirmar que a Convenção 169 protege nossas vidas e territórios contra a ganância das empresas e de seus representantes – que enriquecem enquanto destroem o estado do Pará e suas riquezas naturais. Estes senhores dizem que Convenção 169 da OIT é “nefasta” e

“inibidora do desenvolvimento nacional”, mas nefastas e antiéticas são as imensas propriedades rurais improdutivas, corporações que poluem os rios e destroem as florestas e consequentemente, as vidas do planeta deixando muito pouco ou nada para as comunidades locais – essas que realmente protegem a Mão Terra, a natureza. Além disso, essas corporações recebem incentivos fiscais em não pagamento de impostos, retirando lucros de nosso país, e concentrando a riqueza nas mãos de alguns poucos, através de esbulho e exploração de mão de obra, muitas vezes em condições de trabalho análogo à escravidão.

Grandes empresas são representadas pelos grupos que assinaram esse pedido. Empresas que possuem no Pará dezenas de requerimentos de mineração ilegais em territórios indígenas, ou que acumulam denúncias de invasões de terras e de destruição ambiental ligadas ao agronegócio. E uma dessas violações é justo a falta ou irregularidades no processo da Consulta Livre, Prévia e Informada, que, conforme preconiza a Convenção 169, deve ser feita de acordo e respeitando nossos próprios protocolos de consulta.

Como essas empresas podem afirmar que respeitam os direitos indígenas e o meio ambiente e serem representadas por associações que querem destruir nossos direitos e territórios? Retirar o Brasil da Convenção 169 é mais uma tentativa das indústrias e do próprio governo brasileiro de destruir nossos direitos, e junto com eles, os territórios indígenas, as florestas, a Amazônia e a vida neste planeta.

Solicitamos apoio da sociedade civil do Brasil e internacional na pressão contra as organizações e empresas que estão promovendo mais este ataque aos nossos territórios.

Pela manutenção do Brasil na Convenção 160 da OIT, e em defesa dos territórios Indígenas!!

**19 de julho de 2022**

**#BrasilFicaConvencao169OIT**  
**#BrasilTerraIndigena**  
**#EmergenciaIndigena**  
**#LutaPelaVida**